

Turismo na Itália

Pelas suas características naturais e pela riqueza do patrimônio histórico, artístico e cultural, a Itália representa uma das metas privilegiadas do turismo internacional.

Os fatores que favorecem o desenvolvimento das atividades turísticas no país são em primeiro lugar as historicamente conhecidas atrações naturais e culturais (clima, paisagens marinhas e montanhas, patrimônio artístico, centros religiosos e de águas termais), em segundo lugar a proximidade a um grande "reservatório de utilidade", representado pelos países industrializados da Europa central e norte ocidental, a meios de comunicação rápidos e econômicos com outros continentes, e ainda o ótimo nível das estruturas de recepção que poucos outros países dispõem.

Nos últimos anos aproximadamente 20 milhões de turistas estrangeiros visitaram a Itália a cada ano, enquanto os italianos que usufruíram os serviços de recepção nacionais foram aproximadamente 35 milhões.

O sistema hoteleiro compoem-se de mais de 35.000 unidades com quase 2 milhões de leitos.

Bem afirmado, o turismo deve ser considerado uma das mais importantes fontes da economia italiana: contribui com 5,5% aproximadamente do PIB, valor superior aquele de todo o setor agrícola.

A riqueza do patrimônio artístico, em todas as suas manifestações, é incomensurável.

O esplendor da arte com o seu número incalculável de obras, realizações de grandes mestres, fascina há muitas gerações os turistas estrangeiros.

Roma, Florença, Veneza, e tantas outras, são cidades de arte que constituem etapas de todo roteiro turístico através da península itálica.

Mas ao lado destas, existem patrimônios de arte escondidos em cidades de história milenares ao longo de percursos menores, que, apesar de menos conhecidos, são também fascinantes.

A riqueza da arte difundida em larga escala em cada zona, não deve por isso fazer com que se esqueça, colocando-a em segundo plano, as expressões de arte popular, através da qual se revela a multiforme variedade da Itália e das suas tradições regionais.

Para conhecer a Itália não basta visitar as suas cidades maiores, visitando museus e praças, mas também se deve adentrar no mundo variadíssimo da chamada "Itália menor" rica de inúmeras belezas naturais e artísticas e de centenas de pequenos e médios centros urbanos alguns dos quais antigas capitais e sede de autênticos tesouros. É também indispensável, saborear os seus vinhos e a sua cozinha. A riqueza e a variedade dos costumes e dialetos são facilmente reconhecíveis em cada canto do país. A cozinha reflete tal variedade de modo que ao invés de falar de cozinha nacional parece mais apropriado falar de tantas cozinhas regionais, ligadas a um fio comum.

RESUMO DE ALGUMAS REGIÕES TURÍSTICAS:

CALABRIA

CORTINA D'AMPEZZO

NAPOLI

ROMA

SAN MARINO